

Ceilândia se mobiliza para lançar candidato ao Buriti

Da Sucursal de Taguatinga

Com a força política de 200 mil votos, empresários, estudantes, lideranças políticas e comunitárias de Ceilândia abrem hoje oficialmente a campanha "Ceilândia lança governador". A proposta começará a ser discutida com a comunidade, a partir das 15h, durante um grande **showmício** a ser realizado na QNO 01/03, onde será lido o Manifesto de Ceilândia subscrito por 45 entidades e também por personalidades representativas da satélite. Os organizadores da campanha aguardam um público de, no mínimo, cinco mil pessoas.

Para garantir o sucesso de público do **showmício**, os organizadores da campanha prometem sortear vários prêmios e realizar o maior bingo da estória de Ceilândia, cujas cartelas foram distribuídas gratuitamente ontem na cidade. Uma moto é o principal prêmio a ser disputado por aqueles que comparecerem ao evento.

Serão sorteados, ainda, aparelhos eletrodomésticos doados por empresários da cidade que aderiram ao movimento político, pró-candidatura de Ceilândia.

O evento vai abrir também suas portas para a cultura e o folclore de Ceilândia. Vários artistas da cidade como cantores de duplas sertanejas radicados na satélite farão apresentação entre um pronunciamento e outro dos vários oradores inscritos. A população da satélite assistirá ainda a maior queima de fogos de artifício. Serão explodidos mais de três mil foguetes. A população poderá também, através de uma urna instalada no local do **showmício**, indicar o nome de sua preferência que encabeçará a chapa para concorrer a sucessão do Buriti, em 1994.

Descaso — De acordo com o secretário-geral da Associação Comercial e Industrial de Ceilândia (Acic), Alvaro Iaccino, a idéia de Ceilândia ter um candidato ao governo do DF vem des-

de as eleições passadas e tomam por base a expressividade do eleitorado da satélite, hoje o segundo maior colégio eleitoral do Distrito Federal com quase 200 mil eleitores.

A análise dos organizadores da campanha mistura pretensão e cálculos matemáticos temperados pela grande disputa em torno do cargo a governador. Com o grande número de candidatos, os idealizadores do movimento, acreditam que a cidade poderá dentrar sua atenção ao candidato local que terá com as satélites seus maiores compromissos. Por esta razão acreditam que o candidato de Ceilândia chegará ao segundo turno. Na avaliação do secretário-geral da Acic, Alvaro Iaccino, a disputa pelo nome desse candidato é a principal barreira a ser enfrentada pelo movimento. Iaccino informou que no próximo domingo será a vez do P Sul, depois P Norte, Ceilândia Sul, Ceilândia Norte e depois Ceilândia Centro, quando um grande comício finalizará a campanha.

CORREIO BRAZILIENSE

6661 NOV 7 1993